

Análise de casos de dengue segundo gravidade clínica, São Luís, Maranhão, Brasil.

**José de Jesus Dias Júnior¹; Maria dos Remédios F. Carvalho Branco²;
Rejane C. de S. Queiroz³; Alcione M. dos Santos⁴; Emnielle P. B. Moreira⁵;
Maria do Socorro da Silva⁶; Maria Nilza L. Medeiros⁷**

¹Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Universidade Federal do Maranhão, Rua Barão de Itapary, 155, Centro, 65.020-070, São Luís, MA, Brasil Email: psimon@bol.com.br. ²Programa de Pós-Graduação em Saúde e Ambiente. Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva. Universidade Federal do Maranhão, Praça Madre Deus, 2, Madre Deus, São Luís, MA, 65.025-560, São Luís, MA, Brasil. Email: mrfcbranco@gmail.com. ³Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Universidade Federal do Maranhão, Rua Barão de Itapary, 155, Centro, 65.020-070, São Luís, MA, Brasil Email: queiroz.rejane@gmail.com. ⁴Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Universidade Federal do Maranhão, Rua Barão de Itapary, 155, Centro, 65.020-070, São Luís, MA, Brasil Email: alcione.miranda@gmail.com. ⁵Programa de Pós-Graduação em Saúde e Ambiente. Universidade Federal do Maranhão, Praça Madre Deus, 2, Madre Deus, São Luís, MA, 65.025-560, São Luís, MA, Brasil. Email: emnielle.borges@yahoo.com.br. ⁶Secretaria Municipal de Saúde, Rua das Orquídeas, Condomínio Villagio Jardins 03, casa 15, Cohama, 65048-680, São Luís, MA, Brasil. Email: socorroepidemiologia@gmail.com. ⁷Programa de Pós-Graduação em Gestão de Programas e Serviços de Saúde, Universidade CEUMA, Rua Josué Montello, Nº 01, Renascença II, 65.075-120, São Luís, MA, Brasil. Email: mnlmamedeiros@gmail.com

No Brasil, os casos graves de dengue aumentaram a partir de 2001. No entanto, em menores de 15 anos, essa tendência teve início em 2007, principalmente no nordeste do país. No Maranhão os primeiros registros de casos graves de dengue remontam a 2002. O objetivo dessa pesquisa foi determinar a prevalência de casos de dengue grave (DG) e os fatores de risco. Estudo ecológico de dados secundários dos casos e óbitos de dengue em residentes de São Luís, Maranhão, Brasil, notificados e confirmados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) de 2002 a 2011. O diagnóstico e a classificação de dengue foi baseado nos critérios do Ministério da Saúde, dengue clássica (DC), febre hemorrágica da dengue (FHD) e dengue com complicações (DCC). Consideraram-se como DG: FHD e DCC e como dengue não grave (DNG): DC. Realizou-se análise de regressão logística, tendo como desfecho DG. No período estudado foram notificados e confirmados 17.318 casos de dengue, sendo 1.229 (7,09%) DG; destes, 812 eram menores de quinze anos (66%). Dentre os fatores de risco avaliados, ter idade inferior a 15 anos foi associada à DG (OR=3,10; IC=2,69-3,57; p-valor=0,001) e ser da raça branca (OR=1,35; IC=1,14-1,60; p-valor=0,001). A prevalência de DG em menores de quinze anos foi elevada e apenas a faixa etária menor de quinze anos e raça branca estiveram associados à ocorrência de DG.

Palavra-chave: Dengue; Criança; Vigilância em saúde pública.